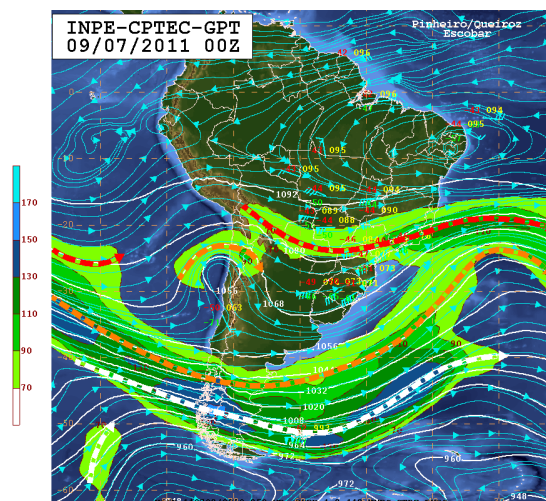


Análise Sinótica

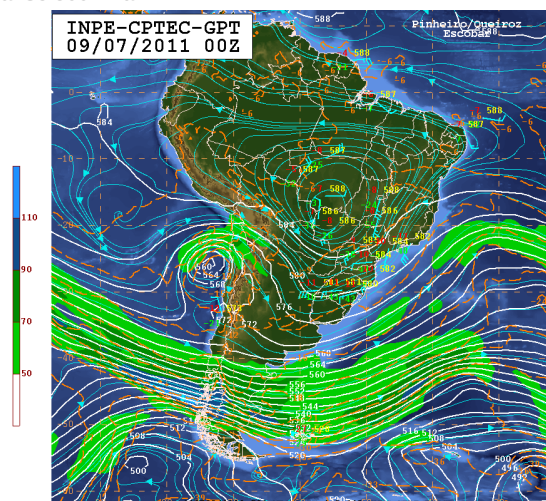
09 Julv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



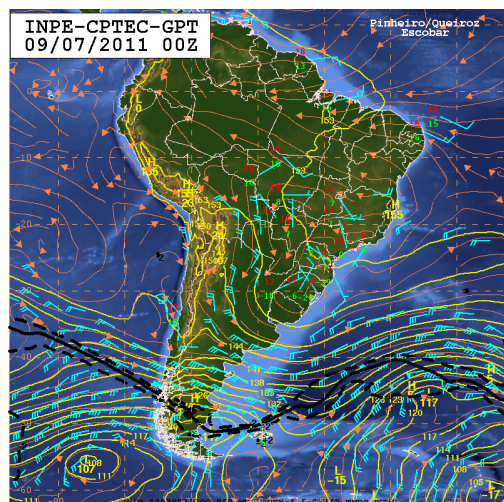
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 09/07, ainda nota-se a atuação do anticiclone sobre o centro-norte do continente Sul Americano, com centro deslocado para leste em relação a ontem, por volta de 9S/38W, devido a aproximação de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). O Jato Subtropical (JST) acoplado ao ramo norte do Jato Polar (RNJP) no Pacífico e no Atlântico, contorna sobre o continente uma crista e um cavado entre o leste da Região Sudeste e o Atlântico. No Pacífico o RNJP contorna o VCAN que está centrado por volta de 29S/72W, próximo a costa do Chile. Um cavado frontal atua no Atlântico ao leste da Região Sudeste com suporte dinâmico tanto do JST, quanto do RNJP. Os ramos norte e sul do Jato Polar atuam ao sul de 30S nas demais áreas do domínio, com curvatura anticiclônica.

Análise 500 hPa

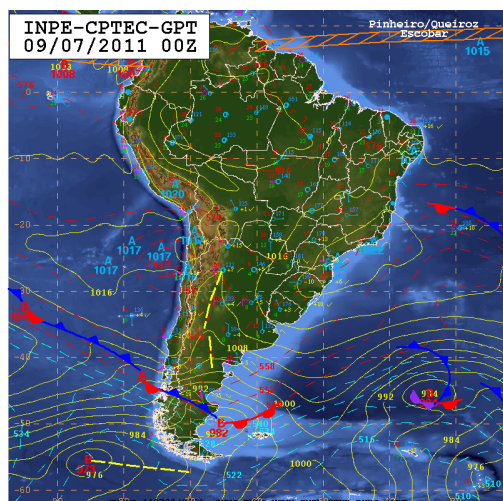


Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 09/07, observa-se um amplo anticiclone sobre o interior do país, com a circulação desconfigurada em suas bordas leste e oeste, devido a presença de áreas ciclônicas. Este sistema tem centro por volta de 18S/47W. A persistência deste sistema gera aquecimento devido à compressão adiabática e o entranhamento de ar mais seco de níveis altos da troposfera, o que auxilia o tempo seco no interior do Brasil, indicado nos baixos valores de umidade relativa na área central do Brasil. Verifica-se o reflexo do cavado frontal sobre o Atlântico ao leste da Região Sudeste. O reflexo do VCAN significativo atua sobre o Pacífico em aproximadamente 27S/74W. Notam-se ventos máximos (sombreado) como reflexo da atuação das correntes de jato ao sul de 30S no Pacífico e ao sul de 40S no sul do continente, acompanhando a atuação das correntes de jato.

Análise 850 hPa



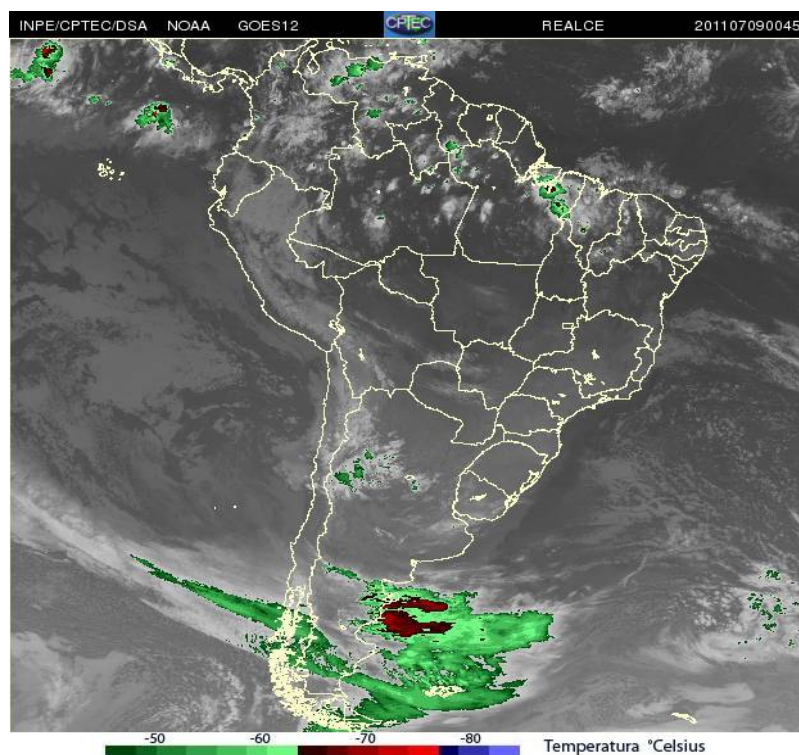
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 09/07 nota-se a área de alta pressão no interior do país, reflexo do padrão anticiclônico sobre o interior do país nos níveis mais altos. Nota-se um escoamento de norte em direção ao norte da Argentina, e dá suporte termodinâmico para a instabilidade gerada pelo VCAN que cruza os Andes, e já advecta vorticidade ciclônica para este setor. No nordeste da Região Nordeste ainda observa-se uma convergência de ventos de sudeste, porém com ventos enfraquecidos em relação aos dias anteriores. A área mais baroclínica atua ao sul de 30S também acompanhando a atuação das correntes de jato polar.



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/07, observa-se uma frente estacionária sobre o Atlântico, na altura do sul da BA, com baixa pressão fora do domínio desta carta. Este sistema favorece a convergência de umidade em direção ao continente, que juntamente com a atuação do cavado favorece chuva no litoral baiano. Um anticiclone migratório que já começa a se acoplar ao anticiclone subtropical, atua entre o nordeste da Argentina, Uruguai, parte do Paraguai, Sul e Sudeste do Brasil e sul da BA, com núcleo de 1022 hPa entre o leste de SP e RJ. Ao sul de 30S, entre o Pacífico e o Atlântico, observa-se uma região bastante baroclínica, com significativo gradiente de pressão e espessura, e uma família de frentes embebida neste escoamento. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1017 hPa a leste do Norte do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 5N e 9N no Pacífico e entre 7N e 9N no Atlântico.

Satélite

09 July 2011 - 00Z



Previsão

Nos próximos dias a temperatura entrará em gradativa elevação sobre o centro-sul do país, porém os valores ainda continuarão baixos nos primeiros dias. Na serra catarinense a temperatura mínima ainda ficará próxima de zero amanhã, com ocorrência de geada nesta área. Também ocorrerá nevoeiro ao amanhecer entre o nordeste de SP, sudeste de MG e serra do RJ. O cavado que atua em nível médio da atmosfera deverá se amplificar e influenciar o tempo na Região Nordeste, juntamente com o suporte termodinâmico favorecido pelo transporte de umidade associado à circulação do anticiclone. Este transporte de umidade deverá se intensificar, devido ao aumento do gradiente de pressão, que por sua vez aumenta a advecção. A presença da frente estacionária no oceano hoje continuará a favorecer chuva no litoral baiano. Entre a noite de sábado (09/07) e a segunda-feira (11/07), o VC que se encontra no Pacífico na análise deverá cruzar os Andes e causará um aumento da instabilidade entre Argentina, sul do Paraguai e oeste do RS, porém, a instabilidade não deverá ser significativa no Brasil, por não haver um suporte termodinâmico tão favorável. Os modelos numéricos aumentaram um pouco esta instabilidade em relação às previsões passadas, inclusive colocam acumulados de precipitação mais significativos.

No interior do país o que predomina é o tempo seco, principalmente, entre o MT, sul do PA, centro-norte de GO, TO e oeste da BA, associado à permanência do anticiclone dinâmico que já se encontra configurado na análise.

No Norte do país seguem as pancadas de chuva mais restritas ao oeste e norte da região. A principal diferença entre os modelos numéricos é em relação a acumulados de chuva. Hoje o RPSAS coloca chuva bastante significativa entre o noroeste da BA, TO e sul do PI, que os demais modelos não colocam. Amanhã o RPSAS indica chuva no litoral nordeste do Nordeste, os demais modelos indicam uma aproximação de instabilidade no RN. Na terça-feira o GFS aumenta o volume de chuva no litoral entre RN e AL, o ETA nem indica chuva, e o RPSAS indica, mas com valores menores.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia

